

***Estritamente Confidencial***

**FICHA TÉCNICA DE INVESTIMENTO NÃO VINCULATIVA**

A presente Ficha Técnica contém o sumário dos termos e condições, meramente indicativos, em que a **Portugal Capital Ventures – Sociedade de Capital de Risco, S.A.** (de ora em diante **Portugal Ventures**), na qualidade de entidade gestora de um Fundo de Capital de Risco a indicar, considera a possibilidade de investir na sociedade abaixo identificada.

A presente Ficha Técnica não consubstancia uma proposta vinculativa e final de investimento, a qual se encontrará sempre sujeita ao cumprimento de eventuais condições precedentes e acordo final entre as Partes quanto aos termos do investimento e da sua relação enquanto acionistas, através da celebração de um Acordo de Investimento e de um Acordo Parassocial.

<p><b>1. Partes Contratantes</b></p>	<p><b>1. Fundadores / Founders: ...</b></p> <p><b>2. Portugal Ventures</b></p> <p><b>3. Outros Investidores / Other Investors</b></p> <p><b>4. A SOCIEDADE</b></p>
<p><b>2. A SOCIEDADE</b></p>	<p>A ... (a <b>SOCIEDADE</b>) é uma sociedade por quotas (a transformar em sociedade anónima), com o NIPC ..., matriculada na Conservatória do Registo Comercial de ..., e tem a sua sede em ...</p>
<p><b>3. Projeto</b></p>	<p>Os <b>Fundadores</b> candidataram-se aos programas de investimento liderados pela <b>Portugal Ventures</b> e dirigidos à promoção de investimento de capital de risco em projetos empresariais de base tecnológica em fase de <i>seed capital</i>, tendo apresentado um Plano de Negócios para desenvolvimento do projeto denominado ..., tal como descrito no âmbito dessa candidatura (o <b>Projeto</b>)</p>
<p><b>4. Investimento</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Investimento total: € ...             <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Fundadores:</b> € ... através da subscrição de ações ordinárias</li> <li>• <b>Portugal Ventures:</b> € ... através da subscrição de ações de categoria A, sujeito ao plano financeiro e cronograma de <i>milestones</i> que constituem o <b>Anexo 1</b><sup>1</sup></li> <li>• <b>Outros Investidores:</b> € ... através da subscrição de ações de categoria A, sujeito ao plano financeiro e cronograma de <i>milestones</i> que constituem o <b>Anexo 1</b></li> </ul> </li> </ul>

<sup>1</sup> A definir, caso a caso, em função do Projeto.

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Pre-Money Valuation</i>: € ... (inclui uma <i>pool</i> de <i>stock options</i> não utilizada correspondente a ...% do capital social, <i>fully diluted</i>, considerada após o investimento)</li> <li>• <i>Stock options pool</i>: reserva de ... ações</li> <li>• <i>Post-Money Valuation</i>: € ...</li> <li>• <i>Final Cap Table</i> em anexo (<b>Anexo 2</b>)</li> <li>• Evolução da <i>Cap Table</i> em anexo (<b>Anexo 3</b>)</li> </ul>
5. Condições Precedentes	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Obtenção do “Certificado PME”, emitido pelo IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação</li> <li>• Obtenção das certidões de não dívida para com a Autoridade Tributária e a Segurança Social</li> <li>• Apreciação prévia favorável pela <b>Portugal Ventures</b> dos resultados da <i>Due Diligence</i> que entenda realizar</li> <li>• ...<sup>2</sup></li> </ul>
6. Direitos de Propriedade Intelectual e/ou Industrial	<p>Os <b>Fundadores</b> obrigam-se a transferir gratuitamente para a <b>SOCIEDADE</b>, na data da sua constituição/na data do aumento de capital que concretize a entrada dos acionistas subscritores de ações de categoria A no capital da <b>SOCIEDADE</b>, todos e quaisquer direitos de que sejam titulares emergentes de patentes, modelos de utilidade, direitos de autor, registos de modelo, desenhos industriais e registos de marcas ou quaisquer processos em curso à data de constituição da <b>SOCIEDADE</b> que possam vir a constituir tais direitos, relacionados com o Projeto e que sejam necessários à sua implementação e desenvolvimento. Mais se obrigam os <b>Fundadores</b> e a <b>SOCIEDADE</b> a assegurar que todos e quaisquer direitos de propriedade intelectual e/ou industrial relacionados, ou que surjam com respeito ao Projeto, permanecerão, sempre e a todo o momento, da titularidade da <b>SOCIEDADE</b>, livres de ónus ou encargos</p>
7. Declarações e Garantias e Responsabilidades Prévias	<p>As habituais, de acordo com práticas internacionais de <i>vc-backed startups</i></p>
8. Acordo Parassocial	<p>Na data da celebração do Acordo de Investimento que concretize a entrada dos acionistas subscritores de ações de categoria A no capital da <b>SOCIEDADE</b>, será celebrado um Acordo Parassocial entre todos os acionistas que regule matérias relativas ao governo societário, à obrigação de disponibilização de</p>

<sup>2</sup> A definir, caso a caso, em função do Projeto.

	informação periódica, às limitações à transmissão de ações, aos direitos especiais atribuídos às ações de categoria A e ao desinvestimento
<b>9. Governo Societário</b>	A condução da atividade da <b>SOCIEDADE</b> competirá ao Conselho de Administração, o qual será responsável por definir e monitorizar a gestão operacional e financeira da <b>SOCIEDADE</b> , sujeito, no entanto, às disposições dos Estatutos e do Acordo Parassocial, em particular no que respeita às matérias obrigatoriamente sujeitas a deliberação da Assembleia Geral
<b>10. Vesting dos Fundadores</b>	<i>Vesting</i> dos <b>Fundadores</b> em 4 anos em condições a definir no Acordo Parassocial
<b>11. Conselho de Administração</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <u>Composição</u>: três ou cinco membros, sendo: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Um ou dois indicados pelos <b>Fundadores</b></li> <li>• Um ou dois indicado por outros investidores, sendo que um será necessariamente indicado pela <b>Portugal Ventures</b></li> <li>• O terceiro ou quinto nomeado através de indicação de listas de nomes submetidas pelos <b>Fundadores</b> sendo que, na falta de acordo, competirá à <b>Portugal Ventures</b> a sua indicação</li> </ul> </li> <li>• O Regulamento do Conselho de Administração será aprovado após o investimento e será determinado seguindo as melhores práticas internacionais</li> </ul>
<b>12. Fiscal Único</b>	A ser proposto pelos <b>Fundadores</b> e sujeito à aprovação dos acionistas titulares de ações de categoria A
<b>13. Inalienabilidade de Ações – Lock-Up</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante a vigência do Acordo Parassocial, os acionistas não procederão à venda de ações salvo com o consentimento de acionistas titulares de, pelo menos, 2/3 das ações de categoria A</li> <li>• Durante um período a definir no Acordo Parassocial, mas que não excederá o Período Inicial de Investimento, os acionistas titulares de ações de categoria A não procederão à alienação de ações salvo com o consentimento dos <b>Fundadores</b> e nos demais casos a prever em Acordo Parassocial</li> </ul>
<b>14. Proteção Anti-Diluição</b>	Sempre que, em momento posterior à emissão das ações da categoria A (Q1), a <b>SOCIEDADE</b> se proponha emitir quaisquer novas ações ou direitos à subscrição ou aquisição de ações (Q2), a um preço de subscrição por ação (P2) inferior ao preço de subscrição por ação da categoria A (P1), serão atribuídas novas ações da categoria A (QN) aos acionistas titulares de ações dessa categoria, na proporção da respetiva participação relativa de capital, de forma a assegurar a redução da diluição do valor económico da sua participação (Q3) que resulte num preço final (P) por ação correspondente à

	<p>média ponderada do preço de subscrição por ação da categoria A (P1) e do preço de subscrição por ação da nova emissão (P2), como segue:</p> <p>Número total de ações, <i>fully diluted</i>, antes do investimento da <b>Portugal Ventures</b> e dos <b>Outros Investidores</b>: Q</p> <p>Número de ações ajustado para cálculo da anti diluição: <math>Q3 = P2 \times Q2 / P1</math></p> <p>Número de novas ações da categoria A: <math>Q_N = (P1 \times Q1) / P - Q1</math></p> <p>Preço Final: <math>P = P1 \times (Q + Q3) / (Q + Q2)</math></p>
<b>15. Direito de Preferência na Transmissão</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Na transmissão de ações ordinárias, ou de direitos delas destacáveis, o preço será sempre pago em dinheiro e os titulares das ações da categoria A disporão de direito de preferência prioritário</li> <li>• O Acordo Parassocial poderá prever a livre transmissão de ações (sem que os restantes acionistas possam exercer direito de preferência), destinada à execução do plano de <i>Stock Options</i></li> </ul>
<b>16. Direito de Venda Conjunta – Tag Along</b>	No caso de qualquer dos acionistas pretender alienar ações da <b>SOCIEDADE</b> , deve notificar os demais acionistas para que estes exerçam o direito de venda conjunta
<b>17. Obrigação de Venda Conjunta – Drag Along</b>	Caso seja recebida uma proposta de aquisição de ações representativas da totalidade do capital social da <b>SOCIEDADE</b> que seja aprovada por acionistas que representem, pelo menos, 51% do capital social da <b>SOCIEDADE</b> , e desde que acionistas titulares de, pelo menos, 2/3 de ações de categoria A se incluam entre os acionistas que aprovem a proposta apresentada, tais acionistas poderão exigir aos demais, que ficarão obrigados, a venda das suas ações nos termos e condições oferecidas, nomeadamente em matéria de preço, condições de pagamento e garantias
<b>18. Opção de Venda Não Vinculativa e Mandato de Venda e Desinvestimento</b>	A partir do termo do prazo de 5 (cinco) anos ( <i>prazo indicativo, sujeito a eventual ajustamento em função do projeto</i> ) contados da data de celebração do Acordo Parassocial, e caso até essa data não tenha ocorrido um Evento de Liquidez, será desencadeado um processo de alienação em mercados internacionais (M&A)
<b>19. Direito de Recebimento Prioritário – Liquidation Preference</b>	(i) Em qualquer Evento de Liquidez, (ii) em qualquer transação prevista no <b>Acordo Parassocial</b> que envolva ações da categoria A em conjunto com quaisquer outras ou (iii) em caso de dissolução ou liquidação da <b>SOCIEDADE</b> , a contrapartida a ser recebida, ou os ativos a partilhar, serão repartidos prioritariamente aos titulares das ações da categoria A, nas condições a estipular em acordo parassocial

<b>20. Pacto de Não Concorrência e Exclusividade</b>	Os <b>Fundadores</b> obrigam-se a não exercer outras atividades profissionais e a não exercer atividades concorrentes com a <b>SOCIEDADE</b> nos termos a prever em acordo parassocial
<b>21. Custos</b>	Em caso de contratualização emergente da presente Ficha Técnica, a <b>SOCIEDADE</b> pagará à <b>Portugal Ventures</b> um montante correspondente à Due Diligence, estudo e montagem da operação de investimento, o qual será fixado caso a caso, em valor não superior a €10.000,00 e comunicado até trinta dias antes da data da realização do investimento
<b>22. Alterações</b>	As condições supra referidas poderão sofrer alterações decorrentes do regulamento de gestão do Fundo de Capital de Risco gerido pela <b>Portugal Ventures</b> que for acionista da <b>SOCIEDADE</b> , ou quaisquer regras impostas pelas entidades financiadoras desse Fundo de Capital de Risco
<b>23. Closing date</b>	Sendo os programas de investimento liderados pela <b>Portugal Ventures</b> especificamente desenhados para permitir o processamento rápido do <i>deal flow</i> da <b>Portugal Ventures</b> , sobretudo em projetos que se pretendem globalmente competitivos, as Partes Contratantes desenvolverão os melhores esforços no sentido de concluir a eventual contratualização emergente da presente Ficha Técnica até ao dia ....

---

(Pelos **Fundadores**)

---

(Pela **Portugal Ventures**)

---

(Pelos **Outros Investidores**)

Portugal  
Ventures

GROWING GLOBAL

GRUPO **BP**

---

(Pela **SOCIEDADE**)

**ANEXO 1  
MILESTONES**

Portugal  
Ventures

GROWING GLOBAL

GRUPO **BP**

## ANEXO 2

### Evolução da Cap Table